REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE

PROJETO DE ENGENHARIA DE REFORMA E ADEQUAÇÃO DO FÓRUM DA COMARCA DE BUJARI

VOLUME 06

PROJETO DE ARQUITETURA

OUTUBRO / 2023

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Esse projeto refere-se à reforma e adequação da edificação sede do Fórum da comarca de Bujari.

As seguintes modificações serão realizadas internamente:

1. Inclusão de três salas com funções específicas:

- Sala para depoimentos sem danos.
- Sala para testemunhas de violência doméstica.
- Sala de informática.
- Sala dos Oficiais de Justiça.

Serão feitos ajustes externos para garantir a conformidade com as normas de acessibilidade, tanto nas rampas quanto na sinalização. Além disso, as seguintes melhorias serão implementadas:

1. Substituição completa da cobertura por uma estrutura metálica com perfis de aço.
2. Dimensionamento das calhas com base em dados pluviométricos atualizados e utilização de chapas de inox, conhecidas por sua alta resistência à corrosão.
3. Substituição integral do sistema elétrico, incluindo a rede de cabeamento lógico.
4. Repintura de toda a edificação.
5. Remodelação completa de um dos banheiros internos para garantir a acessibilidade.
6. Demais ações menores, porém, necessárias para a completa reforma da unidade.

2. MEMORIAL DESCRITIVO

2.1 Apresentação

Memorial descritivo do projeto de arquitetura, relativas ao Projeto de Engenharia para a Reforma e Adequação do Fórum da Comarca de Bujari, no município de Bujari-AC.

Os volumes constituintes deste projeto foram assim definidos:

- ♣ Volume 01 - Projeto de Estrutura Metálica
- ♣ Volume 02 – Projeto de Instalações Elétricas
- ♣ Volume 03 - Projeto de Instalações de Cabeamento Estruturado
- ♣ Volume 04 - SPDA
- ♣ Volume 05 - Orçamento e Planejamento da Obra
- ♣ Volume 06 - Arquitetura

Estes volumes, se conveniente, são divididos por Tomos. Cada Volume ou Tomo contém a metodologia que orienta a condução de cada etapa específica, discriminando os resultados obtidos, os quais são completados com tabelas, gráficos e desenhos referentes aos seus conteúdos.

Este é o Volume 01, que contém o memorial descritivo dos elementos que o compõem discriminando as soluções adotadas, os elementos que compõem os sistemas, a memória de cálculo, com conceito e síntese, onde justificamos as escolhas indicadas, as normas utilizadas e os materiais empregados.

E ainda juntado, as especificações técnicas que norteará a fiscalização nos procedimentos a serem tomados à execução, controle, medição e pagamentos dos serviços, além do detalhamento gráfico.

2.2 Generalidades

A obra será executada integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste Memorial, bem como ao projeto completo apresentado, quanto à distribuição e dimensões, e ainda os detalhes técnicos e arquitetônicos, em geral.

Deverão ser empregados na obra materiais de primeira qualidade e, quando citado neste Memorial, de procedência ligada às marcas comerciais aqui apontadas, entendendo-se como material "equivalente" um mesmo material de outra marca comercial que apresente - a critério da Fiscalização - as mesmas características de forma, textura, cor, peso, etc.

A mão-de-obra será competente e capaz de proporcionar serviços tecnicamente bem feitos e de acabamento esmerado.

O número de operários, encarregados, almoxarifes, apontadores, mestres e outros funcionários deverá ser compatível com o ritmo de progresso da obra, expresso através de cronograma físico.

A obra será executada de acordo com a boa técnica, as Normas Brasileiras da ABNT, as posturas federais, estaduais, municipais e condições locais.

As cotas, níveis e detalhes dos desenhos serão obedecidos rigorosamente.

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização, por escrito, dos respectivos autores.

Deve ser fornecido projeto completo à Construtora, a quem caberá a total responsabilidade pela estabilidade, segurança da construção, acerto e esmero na execução de todos os detalhes, tanto

arquitetônicos como estruturais, de instalações e equipamentos, bem como, funcionamento, pelo que deverá, obrigatoriamente, examinar, profunda e cuidadosamente, todas as peças gráficas e escritas, apontando, por escrito, com a devida antecedência, bem antes da aquisição de materiais e equipamentos ou do início de trabalhos gerais, ou mesmo parciais, as partes não suficientemente claras, em discordância ou imprecisas.

Qualquer obra, de qualquer natureza, deverá ser cercada de toda segurança e garantia. Nenhum trabalho será iniciado sem prévio e profundo estudo e análise das condições do solo, das construções vizinhas e da própria área; o mesmo com relação aos projetos a serem executados.

Divergências entre obra e desenho, entre um desenho e outro, entre especificações, memorial e desenho ou entre desenho e detalhe serão comunicadas aos autores dos projetos respectivos e ao arquiteto, por escrito, com a necessária antecedência, para efeito de interpretação ou compatibilização.

Todos os casos omissos, dúbios ou carentes de complementação, serão resolvidos pela Fiscalização, em comum acordo com o autor do projeto arquitetônico e com profissionais responsáveis pela elaboração dos demais projetos complementares.

3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

3.1 Instalações do Canteiro de Obras e Acompanhamento Técnico

a) PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA

Deve estar em conformidade com as exigências do CREA-AC. Critério: medido por metro quadrado (m²). Remuneração: fornecimento e instalação de placa de obra.

b) PLACA DE INAUGURAÇÃO EM ALUMÍNIO 0,40 X 0,60M

Deve ser instalada ao final da obra, conforme indicação da fiscalização. Critério: unidade (und). Remuneração: fornecimento e instalação.

c) INSTALAÇÕES INICIAIS E CANTEIRO DE OBRAS

- Taxas e emolumentos (CREA, alvará, habite-se);
- PCMSO, PCMAT, LTCAT;
- Instalação/ligação provisória elétrica em baixa tensão para canteiro de obra;
- Ponto de consumo de água fria com tubulação de PVC, DN 25mm, instalado em ramal de água fria.

Serviços previstos antes de iniciar propriamente a obra, conforme legislação vigente e necessidades do canteiro.

Critério: unidade (und).

Remuneração: licenciamento da obra e execução das instalações provisórias

- Execução de escritório em canteiro de obra em chapa de madeira compensada;
- Execução de almoxarifado em canteiro de obra em chapa de madeira compensada;
- Execução de refeitório/área de vivência em canteiro de obra em chapa de madeira compensada;
- Execução de sanitário e vestiário em canteiro de obras em chapa de madeira compensada;
- Execução de central de armadura em canteiro de obra;
- Execução de central de fôrmas, produção de argamassa/concreto em canteiro de obra;
- Execução de depósito em canteiro de obra em chapa de madeira compensada.

Estruturas provisórias com dimensões adequadas aos serviços que deverão ser executados.

Critério: medido por metro quadrado (m²).

Remuneração: fornecimento de material e a execução das estruturas especificadas.

d) ISOLAMENTO DA OBRA

-

- Tapume de telha metálica;
- Portão em tela arame galvanizado n.12 malha 2" e moldura em tubos de aço com duas folhas de abrir, incluso ferragens.

Critério: medido por metro quadrado (m²).

Remuneração: fornecimento de material e a execução das estruturas especificadas.

3.2 Administração Local

Administração local de obra (engenheiros, auxiliares, mestres e encarregados, apontadores e almoxarifes).

Vigias, serventes para arrumação e limpeza da obra, etc.

Critério: medido de acordo com o percentual de execução de obra (%).

Remuneração: fornecimento de mão-de-obra para prestação de serviços indiretos.

Correrão igualmente por conta da Construtora outras despesas que incidem indiretamente sobre o custo das obras, como:

Manutenção das instalações provisórias acima citadas.

Transportes internos e externos.

Seguro contrafogo (obra) e seguro de responsabilidade civil (construtor), extintores, capacetes de segurança, luvas, etc.

3.3 Preparação para Implantação da Edificação

a) PAVIMENTAÇÃO

Deverá ser executada conforme projeto especifico de pavimentação e descritivo no capítulo de pisos deste memorial.

Critério: medido pelo volume da estrutura de pavimento (m3), bem como pela área de revestimento do pavimento (m2), descontados e todas as interferências. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

b) PASSEIO PÚBLICO

Os passeios públicos deverão ser executados em função da adequação da edificação as normas de acessibilidade, com meios-fios com sarjeta. Deverá ser executada conforme projeto especifico e descritivo no capítulo de pisos deste memorial.

Critério: medido pela área do passeio público a ser executado (m2), bem como pela área de execução das novas calçadas (m2), descontados todas as interferências. Consideram-se as

dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

3.4 Paredes e Painéis

3.4.1 Alvenaria de vedação

a) ALVENARIA EM TIJOLO CERÂMICO FURADO 9X14X19CM, ½ E 1 VEZ, ESPESSURAS DE 9CM E 14CM RESPECTIVAMENTE, ASSENTADO COM ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MECÂNICO.

Os tijolos cerâmicos maciços ou furados serão de procedência conhecida e idônea, bem cozidos, textura homogênea, compactos, suficientemente duros para o fim a que se destinam, isentos de fragmentos calcários ou outro qualquer material estranho. Deverão apresentar arestas vivas, faces planas, sem fendas e dimensões perfeitamente regulares.

Suas características técnicas serão enquadradas nas especificações das Normas NBR 7170 e NBR 8041, para tijolos maciços, e NBR 7171, para tijolos furados.

O armazenamento e o transporte dos tijolos serão realizados de modo a evitar quebras, trincas, umidade, contato com substancias nocivas e outras condições prejudiciais.

As alvenarias de tijolos cerâmicos serão executadas em obediência às dimensões e alinhamentos indicados no projeto. Serão aprumadas e niveladas, com juntas uniformes, cuja espessura não deverá ultrapassar 10 mm. As juntas serão rebaixadas a ponta de colher e, no caso de alvenaria aparente, abauladas com ferramenta provida de ferro redondo.

Os tijolos serão umedecidos antes do assentamento e aplicação das camadas de argamassa.

Para a perfeita aderência das alvenarias de tijolos às superfícies de concreto, será aplicado chapisco de argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico de 1:3, com adição de adesivo, quando especificado pelo projeto ou fiscalização. Neste caso, dever-se-á cuidar para que as superfícies de concreto aparentem não apresentem manchas, borrifos ou quaisquer vestígios de argamassa utilizada no chapisco.

Deverá ser prevista ferragem de amarração da alvenaria nos pilares, de conformidade com as especificações de projeto. As alvenarias não serão arrematadas junto às faces inferiores das vigas ou lajes. Posteriormente serão encunhadas com argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico 1:4 e aditivo expansor, se indicado pelo projeto ou fiscalização. Se especificado no projeto ou a critério da fiscalização, o encunhamento será realizado com tijolos recortados e dispostos obliquamente, com argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico 1:3, quando não especificado pelo projeto ou fiscalização. A critério da fiscalização, poderão ser utilizadas cunhas pré-moldadas de concreto em substituição aos tijolos.

Em qualquer caso, o encunhamento somente poderá ser executado quarenta e oito horas após a conclusão do pano de alvenaria. Os vãos de esquadrias serão providos de vergas. Sobre os parapeitos, guarda-corpos, platibandas e paredes baixas de alvenarias de tijolos não encunhadas na estrutura deverão ser executadas cintas de concreto armado, conforme indicação de projeto específico.

Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de modo a verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo e o esquadro das paredes, bem como os arremates e a regularidade das juntas, de conformidade com o projeto.

Local: conforme indicado em projeto.

Critério: medido pela área executada (m2), descontando se todos os vãos e interferências. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

Remuneração: remunera o fornecimento de materiais e mão-de-obra necessários para a execução.

3.5 Esquadrias

a) Portas de Madeira de giro

As portas serão executadas em madeira semi-oca, inclusive puxadores, revestimento em aço e isolamento acústico em conformidade com a descrição dos quadros de esquadrias do projeto arquitetônico.

As folhas de madeira deverão estar isentas de empenamentos, defeitos de superfície, diferença de espessura, patologias na madeira, manchas e demais imperfeições.

As dimensões deverão atender às exigências de resistência pertinentes ao uso, bem como aos requisitos estéticos indicados no projeto arquitetônico.

A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto.

Na colocação, não serão forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas no projeto. As esquadrias serão instaladas através de batentes fixados na alvenaria ou concreto, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto.

Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela FISCALIZAÇÃO, de modo a verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo, as dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de conformidade com o projeto.

Serão verificados igualmente o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens.

Local: conforme projeto.

Critério: medido por unidade instalada (und). Consideram-se as quantidades indicadas no projeto ou com base nas quantidades apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

Remuneração: remunera o fornecimento da folha de porta especificada, batente, guarnição, dobradiças e fechaduras, em perfeitas condições para o uso, e mão-de-obra necessária para a instalação da porta. Inclui eventuais ajustes na folha da porta para encaixe no vão. Incluso também eventual encabeçamento das folhas de porta.

Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela FISCALIZAÇÃO, de modo a verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo, as dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de conformidade com o projeto.

Serão verificados igualmente o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens.

Local: conforme projeto.

Critério: medido por unidade instalada (und). Consideram-se as quantidades indicadas no projeto ou com base nas quantidades apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

Remuneração: remunera o fornecimento da folha de porta especificada, batente, guarnição, dobradiças e fechaduras, em perfeitas condições para o uso, e mão-de-obra necessária para a instalação da porta. Inclui eventuais ajustes na folha da porta para encaixe no vão. Incluso também eventual encabeçamento das folhas de porta.

c) Janelas em vidro temperado

Colocação e acabamento de esquadrias em vidro temperado incolor 10mm, inclusive ferragens e puxadores. Paginação conforme projeto arquitetônico.

Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela FISCALIZAÇÃO, de modo a verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo, as dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de conformidade com o projeto.

Serão verificados igualmente o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens.

Local: conforme projeto.

Critério: medido pela área executada (m2). Consideram-se as quantidades indicadas no projeto ou com base nas quantidades apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

Remuneração: remunera o fornecimento da folha de porta especificada, batente, guarnição, dobradiças e fechaduras, em perfeitas condições para o uso, e mão-de-obra necessária para a instalação da porta. Inclui eventuais ajustes na folha da porta para encaixe no vão. Incluso também eventual encabeçamento das folhas de porta.

3.6 Revestimentos

Paredes e estrutura interna e externa

a) Chapisco cimento-areia

Chapisco traço 1:3 preparos mecânico (cimento e areia grossa)

Local: conforme projetos.

Critério: medido pela área executada (m2), descontando se todos os vãos e interferências. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

Remuneração: remunera o fornecimento de material, ferramentas, equipamentos e mão-de-obra necessária para a execução do chapisco, bem como sua aplicação em superfícies de parede em geral, horizontais e inclinadas.

b) Emboço e reboco paulista

Emboço e reboco paulista (massa única) traço 1:2:8 (cimento, cal e areia)

Local: conforme projetos.

Critério: medido pela área executada (m2), descontando se todos os vãos e interferências. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

Remuneração: remunera o fornecimento de material, ferramentas, equipamentos e mão-de-obra necessária para a execução do emboço paulista e ou para azulejo, bem como sua aplicação em superfícies de forro/parede em geral, horizontais, inclinadas e curvas.

c) Revestimentos Cerâmicos

As cerâmicas serão comprovadamente de primeira qualidade no tamanho indicado, de fabricação aceita pela fiscalização.

A colocação será feita de modo a serem obtidas juntas de espessura constante, com espessura obedecendo as normas do fabricante; serão assentadas com juntas alinhadas no sentido horizontal e vertical.

A argamassa pré-fabricada deverá obedecer às especificações do fabricante para assentamento.

Com pano úmido, no momento adequado, retirar-se-á o excesso de argamassa, concluindo-se a limpeza com um pano seco.

- Cerâmica esmalta 20x20cm tipo "a" cm até o forro;
- Cerâmica esmaltada extra 30 x 60 cm, PI maior ou igual a 4, até 0.90 m, o restante Pintura Látex Acrílico duas demãos com emassamento.

Local: conforme legenda do projeto de arquitetura.

Critério: medido pela área executada (m2), descontando se todos os vãos e interferências, e desenvolvendo-se as áreas de espalhetas, faixas, ressaltos, molduras, etc. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco.

Remuneração: remunera o fornecimento de azulejo de 1º. Qualidade, argamassa colante, rejunte, mão-de-obra necessária para o assentamento e rejuntamento dos azulejos, e posterior limpeza.

3.7 Pisos

Regularização e contra-piso

a) Lastro de concreto traço 1:4:8, espessura de 6cm, com adição de produto hidrófugo.

Local: conforme indicados em projetos

Critério: medido pela área executada (m2), na espessura indicada em projeto ou memorial descritivo, descontando-se toda e qualquer interferência. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

Remuneração: remunera o fornecimento, preparo transporte, lançamento e espalhamento de concreto impermeável, com acabamento sarrafeado e em nível. Inclusas eventuais perdas em geral.

b) Argamassa de Regularização cim/areia 1:4 esp=2,0cm

Atenção para o nivelamento e caimento onde necessários, evitando acúmulos de água.

Local: pisos internos, conforme projetos.
Critério: medido pela área executada (m2), descontando se toda e qualquer interferência, acrescentando-se as áreas desenvolvidas por espaletas ou dobras, inclusive soleiras. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

Remuneração: remunera o fornecimento, preparo transporte, lançamento, espalhamento e regularização da argamassa, deixando em nível e com eventuais quedas para escoamento de água.

Pisos internos

- Piso cerâmico esmaltado extra 45x45 cm, PI maior ou igual a 4 sobre base regularizada

Local: pisos internos, conforme indicação no projeto de arquitetura.

Critério: medido pela área executada (m2), descontando se toda e qualquer interferência, acrescentando-se as áreas desenvolvidas por espaletas ou dobras, considerando-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

Remuneração: remunera o fornecimento de piso cerâmico especificado, cimento colante, rejunte e mão-de-obra necessária para o assentamento e rejuntamento do piso, em superfície previamente regularizada. Inclui também as perdas de corte e ferramentas/equipamentos necessários.

a) Piso Podotátil

Serão executados conforme o layout e especificações do projeto.
- Piso podotátil de alerta (emborrachado monolítico em placa 250x250mm, espessura mínima de 7mm, próprio para aplicação com cola de contato)

- Piso podotátil direcional (emborrachado monolítico em placa 250x250mm, espessura mínima de 7mm, próprio para aplicação com cola de contato)

Critério: medido pela área executada (m2), considerando-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

Remuneração: remunera o fornecimento das placas e mão-de-obra necessária para o assentamento. Inclui ferramentas/equipamentos necessários.

3.8 Cobertura

Estrutura Metálica

Será de responsabilidade da contratada apresentar o projeto completo de estrutura de cobertura, conforme o desenho arquitetônico, com detalhamento, especificações e detalhes de fabricação e montagem, devidamente assinada e acompanhada da ART registrada pelo responsável.

Deverão ser tomadas precauções adequadas a fim de evitar amassamento, distorções e deformações das peças, causadas por manuseio impróprio durante o transporte, bem como o seu local de armazenamento.

O material que ficar prejudicado deverá ser corrigido de acordo com as exigências da fiscalização, antes de ser montado.

As correções serão executadas pelo Fabricante, sempre que o transporte e o armazenamento forem responsabilidade do mesmo.

Todas as peças serão pintadas com fundo preparador primer a base de epóxi com espessura de 25 micra e duas demãos pintura com base de resina epóxi alcatrão

a) Montagem de Estrutura Metálica

Local: na cobertura, considerando-se a metragem quadrada da cobertura, em média, para efeito de orçamento.

Critério: medido por área executada (m²).

Remuneração: remuneram o fornecimento e a montagem da estrutura em madeira para a cobertura e a pintura das peças.

Telhamento

a) Telha Metálica Termo acústica E=30mm

Local: conforme projeto de arquitetura. Critério: medido por área executada (m²).

Remuneração: remunera o fornecimento das telhas e mão-de-obra necessária para o assentamento. Inclui ferramentas/equipamentos necessários.

Calhas, Rufos, Cumeeira

a) Calha. Calha em Concreto Armado 60cm

Local: conforme projeto de cobertura.

Critério: medido por comprimento executado (m).

Remuneração: remunera o fornecimento das cumeeiras e mão-de-obra necessária para o assentamento. Inclui ferramentas/equipamentos necessários.

b) Rufo em Chapa de Aço Galvanizado, corte de 33 cm.

c) Cumeeira Termo acústica.

Local: conforme projeto de arquitetura.

Critério: medido por comprimento executado (m).

Remuneração: remunera o fornecimento dos rufos e mão-de-obra necessária para o assentamento. Inclui ferramentas/equipamentos necessários.

Forro

Deverá ser obedecido quadro de especificações para teto dos projetos arquitetônicos. Verificar corretamente o nivelamento antes da fixação da estrutura.

a) Forro de PVC

Será instalado forro em réguas de PVC, liso.

Local: conforme indicados em projetos, conferir medidas no local.

Critério: medido por área executada (m²), considerando-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

Remuneração: remuneram o fornecimento e instalação das réguas, incluindo fixação com arame na laje.

3.9 Pintura

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas quando estiverem secas e curadas, convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destina.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas.

As tintas a serem empregados serão de primeira qualidade e deverão ser usadas as nas cores originais de fábrica, devendo ser evitado misturas na obra, salvo autorização expressa da fiscalização.

Deve a empreiteira apresentar à fiscalização uma amostra de pintura, com as dimensões (0,50x1,00) m, sob iluminação semelhante e em superfície idêntica ao local a que se destina.

Nas paredes com aplicação de tinta acrílica inicialmente será passada uma lixa fina sobre as superfícies de reboco, logo em seguida aplica-se uma demão de líquido selador ou preparador de parede, de preferência de marca de conhecida procedência e respeitado a natureza de equivalência, para proporcionar homogeneidade, agregação de partículas e uniformidade da superfície que será a pintada.

Após 12 (doze) horas aplicação de duas ou mais demãos de tinta para acabamento interno, na diluição indicada pelo fabricante, obedecendo a um intervalo mínimo de 3 (três) horas entre demãos consecutivas.

Os painéis externos de alvenaria receberão pintura com textura acrílica, aplicadas diretamente sobre o reboco, nos quais deverão ser observados os cuidados citados nos itens anteriores e obedecidos obrigatoriamente às recomendações do fabricante quanto à qualidade e aplicações.

Deverão ser tomados cuidados no sentido de se evitar respingos de tinta em vidros e outras superfícies que não receberão pintura. Deverá ser respeitado o projeto arquitetônico, obedecendo o especificado em quadro de revestimento para as paredes. É de responsabilidade da fiscalização a aprovação das cores dos blocos, respeitando-se a proposta do projeto de arquitetura.

Cores utilizadas: deverão ser obedecidos os detalhes de pinturas diferenciadas propostos no projeto tanto interna quanto externamente.

Local: conforme projeto.

Critério: medido pela área executada (m2), descontando se todos os vãos e interferências. Consideram-se as dimensões indicadas no projeto ou com base nas dimensões apropriadas in loco, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

Remuneração: remunera o fornecimento massa, andaimes, escadas, inclusive materiais e acessórios

e a mão-de-obra necessária para limpeza, lixamento e remoção do pó. Inclui-se o preparo das superfícies

3.10 Limpeza geral da obra

A Obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo apresentar funcionamento perfeito, todas as instalações definitivas nas redes de serviços públicos.

Todos os andaimes, entulhos, lixos e montes de terra serão removidos pela contratada, bem como, desmontadas todas as instalações provisórias.

Serão lavados convenientemente, sem danificar outros elementos da construção, os pisos, revestimentos de material impermeável, vidros, ferragens, metais, aparelhos elétricos e sanitários, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.

A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água. Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água. Os metais deverão ser limpos com removedor, não podendo ser lavados com ácido muriático.

As ferragens de esquadrias com acabamento cromado, serão limpas com removedor adequado e polidas com flanela seca.

3.11 Notas

Qualquer serviço omisso no presente memorial, porém identificado nos desenhos e plantas anexos, deverá ser executado seguindo os preceitos da boa técnica e, em casos de dúvidas, de acordo com a fiscalização.

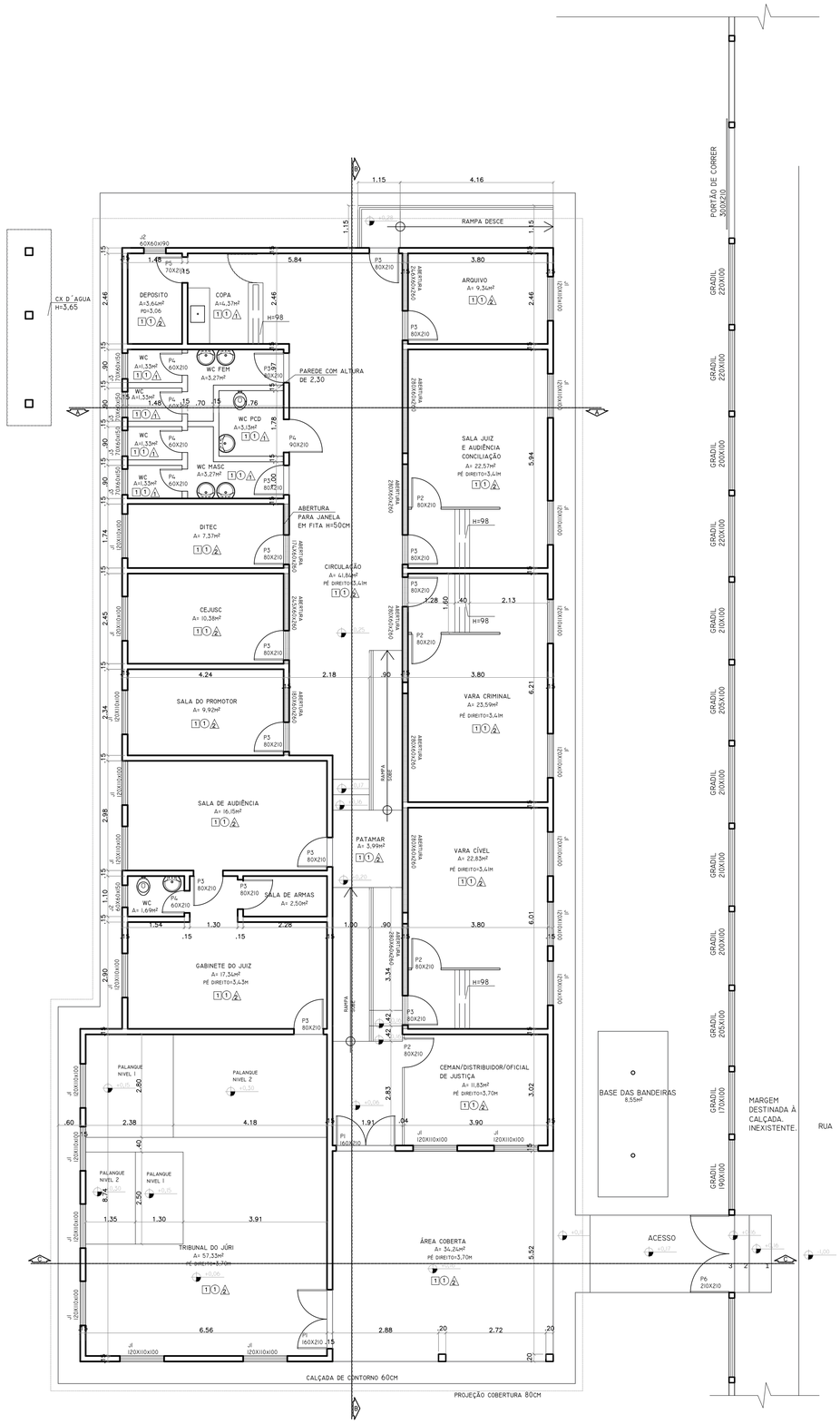
4. DETALHAMENTO GRÁFICO

O detalhamento gráfico do projeto de Arquitetura é apresentado em 07 pranchas com o seguinte conteúdo:

- Folha 01: Planta Baixa Geral;
- Folha 02: Planta Baixa – Reforma e Adequação;
- Folha 03: Implantação e Planta de Cobertura;
- Folha 04: Planta Baixa Layout e Fachada;
- Folha 05: Corte;
- Folha 06: Planta Baixa de Acessibilidade;
- Folha 07: Detalhamento.

As pranchas que fazem parte deste volume, são apresentadas na sequência.

Rio Branco-AC, 25 de outubro de 2023.



1 Planta Baixa - Fórum Bujari
Esc. 1/75

QUADRO GERAL DE ESQUADRIAS

NOMENCLATURA	DIMENSÕES			TIPO	VIDROS		DESCRIÇÃO	QUANT.
	LARGURA	ALTURA	PEITORIL		TIPO	ESPESSURA		
JANELAS								
J-01	1.40	1.10	1.00	CORRER	TEMPERADO/INCOLOR	8mm	BLINDEX E ALUMINIO	22
J-02	.60	.60	1.50	BASCULANTE	TEMPERADO/INCOLOR	8mm	BLINDEX E ALUMINIO	01
J-03	.70	.60	1.50	BASCULANTE	TEMPERADO/INCOLOR	8mm	BASCULANTE DE ALUM.	04
PORTAS								
P-01	1.60	2.10	–	ABRIR	TEMPERADO/INCOLOR	10mm	BLINDEX E ALUMINIO	02
P-02	.80	2.10	–	ABRIR	TEMPERADO/INCOLOR	10mm	PVC E VIDRO	04
P-03	0.80	2.10	–	ABRIR	–	–	PRANCHETA DE MADEIRA LIXADA/PINTADA/VERNIS	12
P-04	0.60	2.10	–	ABRIR	–	10mm	PRANCHETA DE MADEIRA LIXADA/PINTADA/VERNIS	05
P-05	0.70	2.10	–	ABRIR	–	–	PRANCHETA DE MADEIRA LIXADA/PINTADA/VERNIS	01
P-06	2.10	2.10	–	ABRIR	TEMPERADO/INCOLOR	10mm	GRADIL DE ALUMINIO	01

QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO

□	FORRO
1	FORRO DE MADEIRA
○	PISO
1	PORCELANATO ACETINADO 80X80
△	PAREDE
1	PAREDE REVESTIDA
2	PAREDE EM ALVENARIA – PINTURA

LEGENDA

PAREDES ALVENARIA

PAREDES DIVISORIA

OBSERVAÇÕES:

01. OBSERVAÇÃO 1
02. OBSERVAÇÃO 2
03. OBSERVAÇÃO 3
04. OBSERVAÇÃO 4
05. OBSERVAÇÃO 5
06. OBSERVAÇÃO 6
07. OBSERVAÇÃO 7

REVISÕES:

Nº:	DATA:	DESCRIÇÃO:	AUTOR:
01	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME
02	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME
03	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME

APROVAÇÕES:

PROJETO: ARQUITETURA

FASE DE PROJETO: Executivo

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE

ASS. AUTOR DO PROJETO:

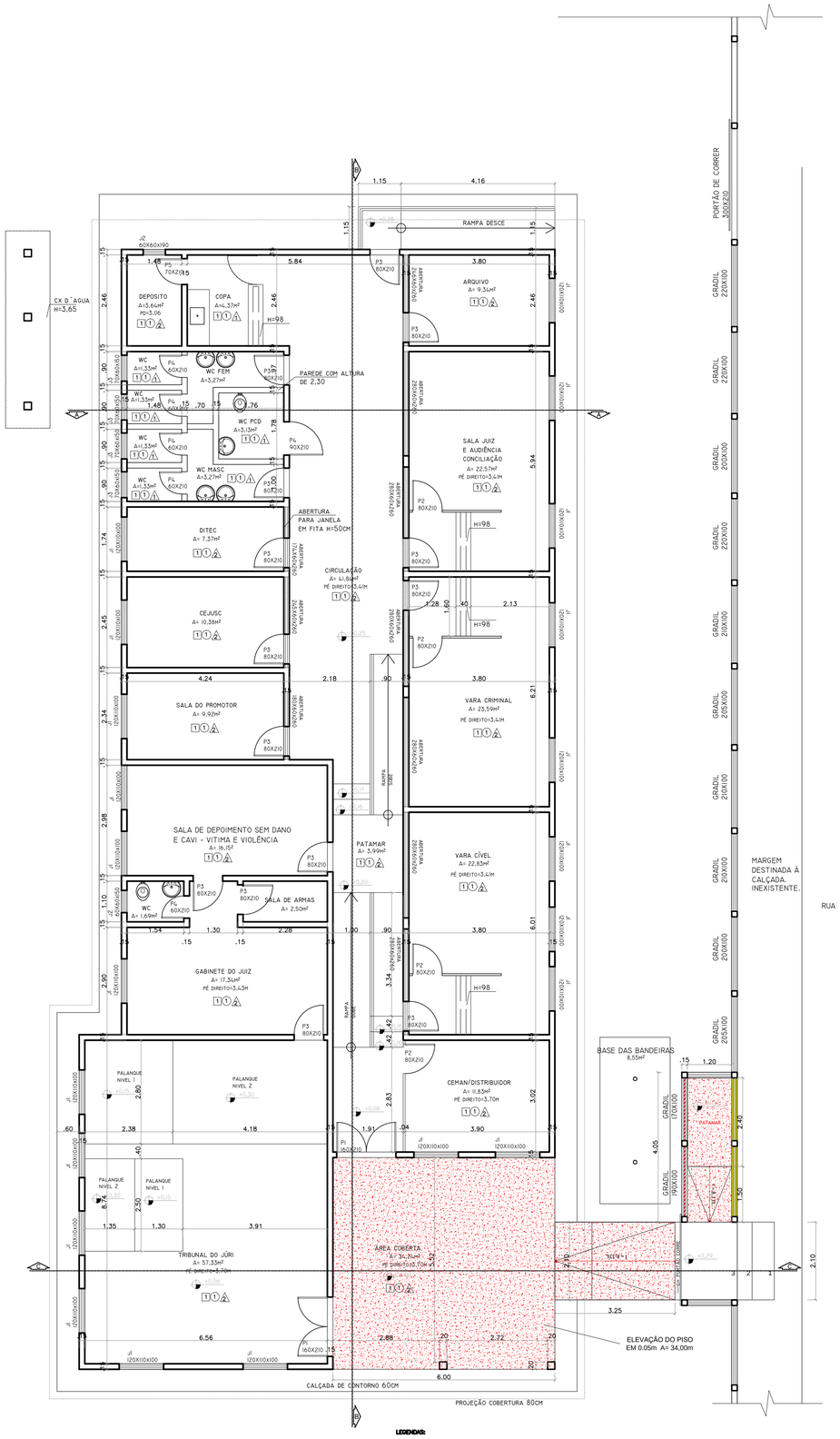
JORGE RIBEIRO DA SILVA
Arquiteto e Urbanista
CAU A224144-7

OBRA: COMARCA BUJARI

DADOS DA FONTE:

ENDEREÇO: RUA DO FORUM

ÁREAS E TAXAS:		DESENHOS:	NÚMERO DA PRANCHA:
TERRENO:	7198,07m²	PLANTA BAIXA - GERAL	ARQ 01/07
EXISTENTE:	455,56m²		
A REFORMAR:			
A DEMOLIR:			
COBERTURA:	559,69m²		
TOTAL:		ESCALA: INDICADA	
T.O.:		DESENHO: ARQ RAYANNE ROCHA	
T.P.:		DATA: 01/11/2023	REV. 00



1 Planta de Reforma
Esc. 1/75

LEGENDAS:

A DEMOLIR

A CONSTRUIR

QUADRO GERAL DE ESQUADRIAS

NOMENCLATURA	DIMENSÕES			TIPO	VIDROS		DESCRIÇÃO	QUANT.
	LARGURA	ALTURA	PEITORIL		TIPO	ESPESSURA		
JANELAS								
J–01	1.40	1.10	1.00	CORRER	TEMPERADO/INCOLOR	8mm	BLINDEX E ALUMINIO	22
J–02	.60	.60	1.50	BASCULANTE	TEMPERADO/INCOLOR	8mm	BLINDEX E ALUMINIO	01
J–03	.70	.60	1.50	BASCULANTE	TEMPERADO/INCOLOR	8mm	BASCULANTE DE ALUM.	04
PORTAS								
P–01	1.60	2.10	–	ABRIR	TEMPERADO/INCOLOR	10mm	BLINDEX E ALUMINIO	02
P–02	.80	2.10	–	ABRIR	TEMPERADO/INCOLOR	10mm	PVC E VIDRO	04
P–03	0.80	2.10	–	ABRIR	–	–	PRANCHETA DE MADEIRA LIXADA/PINTADA/VERNIS	12
P–04	0.60	2.10	–	ABRIR	–	10mm	PRANCHETA DE MADEIRA LIXADA/PINTADA/VERNIS	05
P–05	0.70	2.10	–	ABRIR	–	–	PRANCHETA DE MADEIRA LIXADA/PINTADA/VERNIS	01
P–06	2.10	2.10	–	ABRIR	TEMPERADO/INCOLOR	10mm	GRADIL DE ALUMINIO	01

QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO

□	FORRO
1	FORRO DE MADEIRA
○	PISO
1	PORCELANATO ACETINADO 80X80
△	PAREDE
1	PAREDE REVESTIDA
2	PAREDE EM ALVENARIA – PINTURA

LEGENDA

PAREDES ALVENARIA

PAREDES DIVISORIA

OBSERVAÇÕES:

01. OBSERVAÇÃO 1
02. OBSERVAÇÃO 2
03. OBSERVAÇÃO 3
04. OBSERVAÇÃO 4
05. OBSERVAÇÃO 5
06. OBSERVAÇÃO 6
07. OBSERVAÇÃO 7

REVISÕES:

Nº:	DATA:	DESCRIÇÃO:	AUTOR:
01	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME
02	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME
03	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME

APROVAÇÕES:

PROJETO: ARQUITETURA

FASE DE PROJETO: Executivo

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE

ASS. AUTOR DO PROJETO:

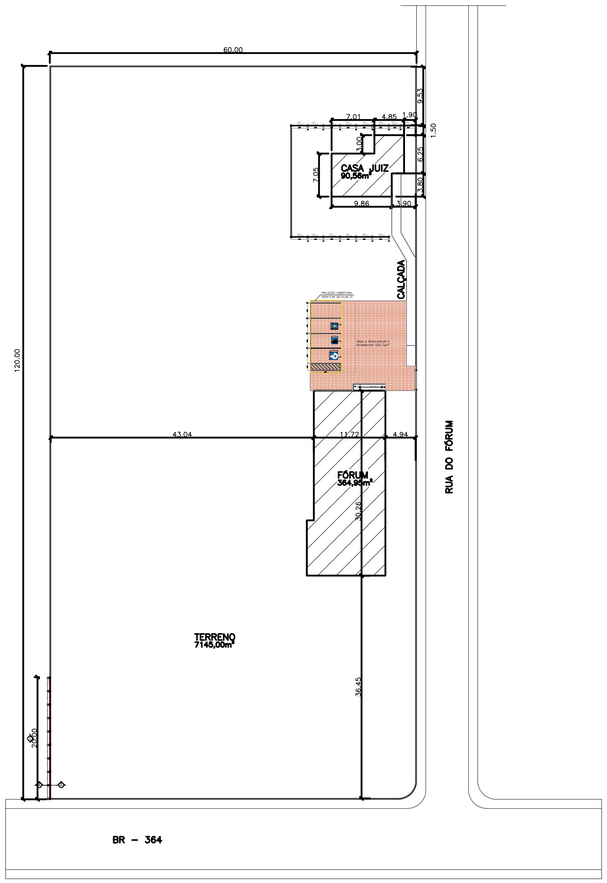
JORGE RIBEIRO DA SILVA
Arquiteto e Urbanista
CAU A224144-7

OBRA: COMARCA BUJARI

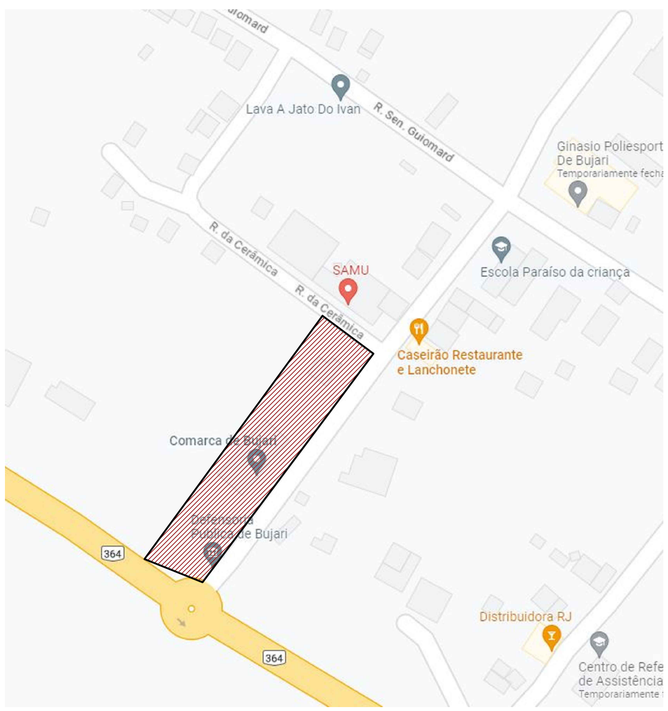
DADOS DA FONTE:

ENDEREÇO: RUA DO FORUM

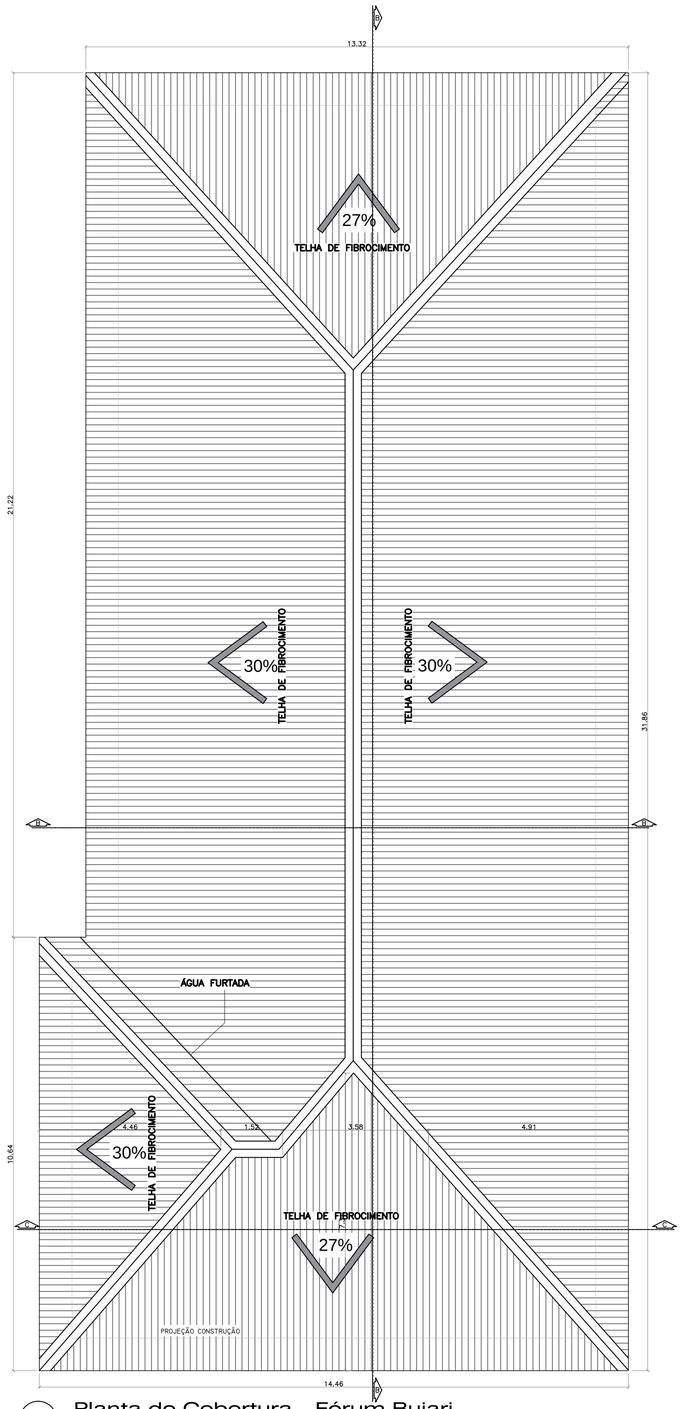
AREAS E TAXAS:		DESENHOS:	NÚMERO DA PRANCHA:
TERRENO:	7198,07m²	PLANTA BAIXA - REFORMA E ADEQUAÇÃO	ARQ 02/07
EXISTENTE:	455,56m²		
A REFORMAR:			
A DEMOLIR:			
COBERTURA:	559,69m²		
TOTAL:		ESCALA: INDICADA	
T.O.:		DESENHO: ARQ RAYANNE ROCHA	
T.P.:		DATA: 01/11/2023	REV. 00



Planta de Implantação
esc 1:500



PLANTA DE SITUAÇÃO
esc 1:250



1 Planta de Cobertura - Fórum Bujari
Esc. 1/75

OBSERVAÇÕES:

01. OBSERVAÇÃO 1
02. OBSERVAÇÃO 2
03. OBSERVAÇÃO 3
04. OBSERVAÇÃO 4
05. OBSERVAÇÃO 5
06. OBSERVAÇÃO 6
07. OBSERVAÇÃO 7

REVISÕES:

Nº:	DATA:	DESCRIÇÃO:	AUTOR:
01	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME
02	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME
03	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME

APROVAÇÕES:

PROJETO: ARQUITETURA

FASE DE PROJETO: Executivo

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE

ASS. AUTOR DO PROJETO:

JORGE RIBEIRO DA SILVA
Arquiteto e Urbanista
CAU A224144-7

OBRA: COMARCA BUJARI

DADOS DA FONTE:

ENDEREÇO: RUA DO FORUM

ÁREAS E TAXAS:	
TERRENO:	7198,07m²
EXISTENTE:	455,56m²
A REFORMAR:	
A DEMOLIR:	
COBERTURA:	559,69m²
TOTAL:	
T.O.:	
T.P.:	

DESENHOS: IMPLANTAÇÃO, SITUAÇÃO E PLANTA DE COBERTURA

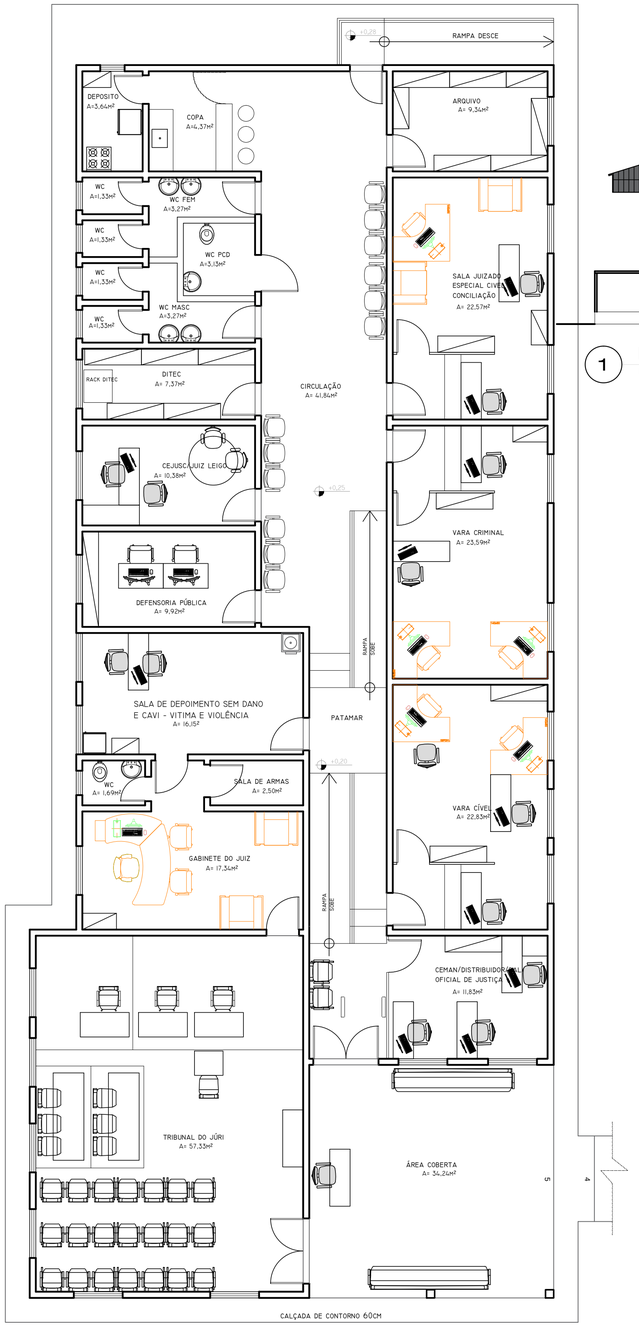
ESCALA: INDICADA

DESENHO: ARQ RAYANNE ROCHA

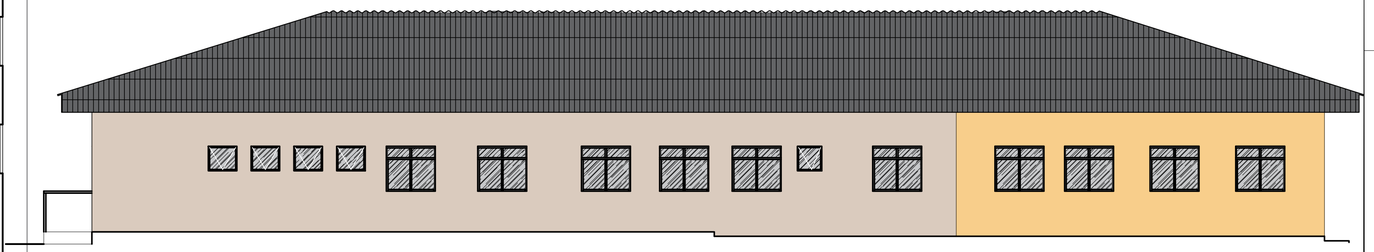
DATA: 01/11/2023

NÚMERO DA PRANCHA: ARQ 03/07

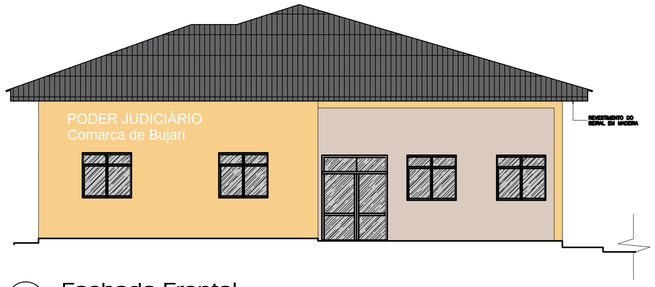
REV. 00



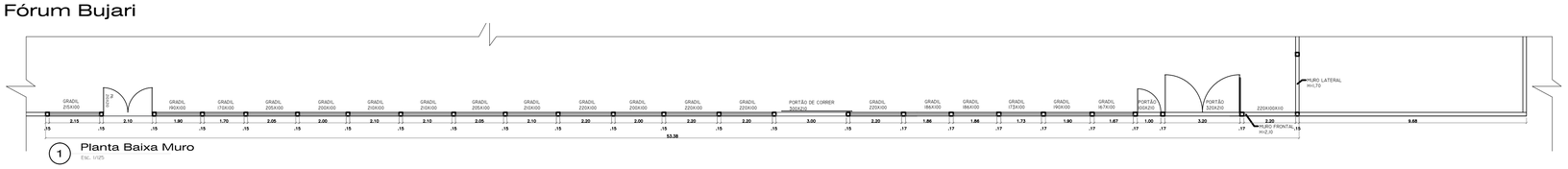
1 Planta de Layout - Fórum Bujari
Esc. 1/75



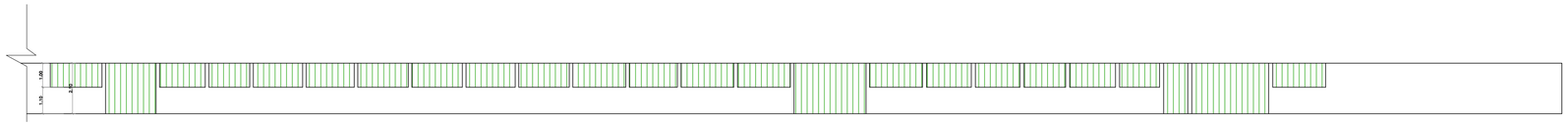
1 Fachada Lateral Esquerda
Esc. 1/75



1 Fachada Frontal
Esc. 1/75



1 Planta Baixa Muro
Esc. 1/25



1 Fachada Frontal Muro
Esc. 1/25

OBSERVAÇÕES:

01. OBSERVAÇÃO 1
02. OBSERVAÇÃO 2
03. OBSERVAÇÃO 3
04. OBSERVAÇÃO 4
05. OBSERVAÇÃO 5
06. OBSERVAÇÃO 6
07. OBSERVAÇÃO 7

REVISÕES:

Nº:	DATA:	DESCRIÇÃO:	AUTOR:
01	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME
02	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME
03	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME

APROVAÇÕES:

PROJETO: ARQUITETURA

FASE DE PROJETO: Executivo

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE

ASS. AUTOR DO PROJETO:

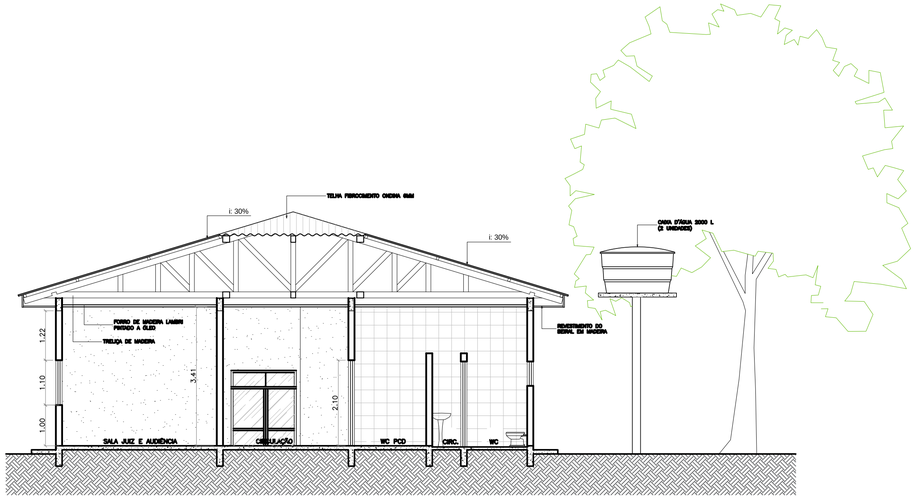
JORGE RIBEIRO DA SILVA
Arquiteto e Urbanista
CAU A224144-7

OBRA: COMARCA BUJARI

DADOS DA FONTE:

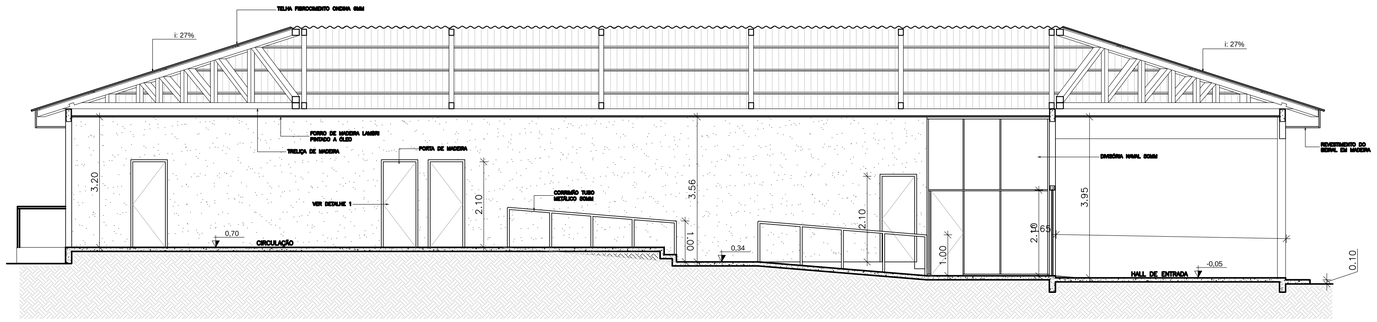
ENDEREÇO: RUA DO FORUM

ÁREAS E TAXAS:		DESENHOS:	NÚMERO DA PRANCHA:
TERRENO:	7198,07m²	PLANTA DE LAYOUT E FACHADAS	ARQ 04/07
EXISTENTE:	455,56m²		
A REFORMAR:			
A DEMOLIR:			
COBERTURA:	559,69m²		
TOTAL:		ESCALA: INDICADA	
T.O.:		DESENHO: ARQ RAYANNE ROCHA	
T.P.:		DATA: 01/11/2023	REV. 00



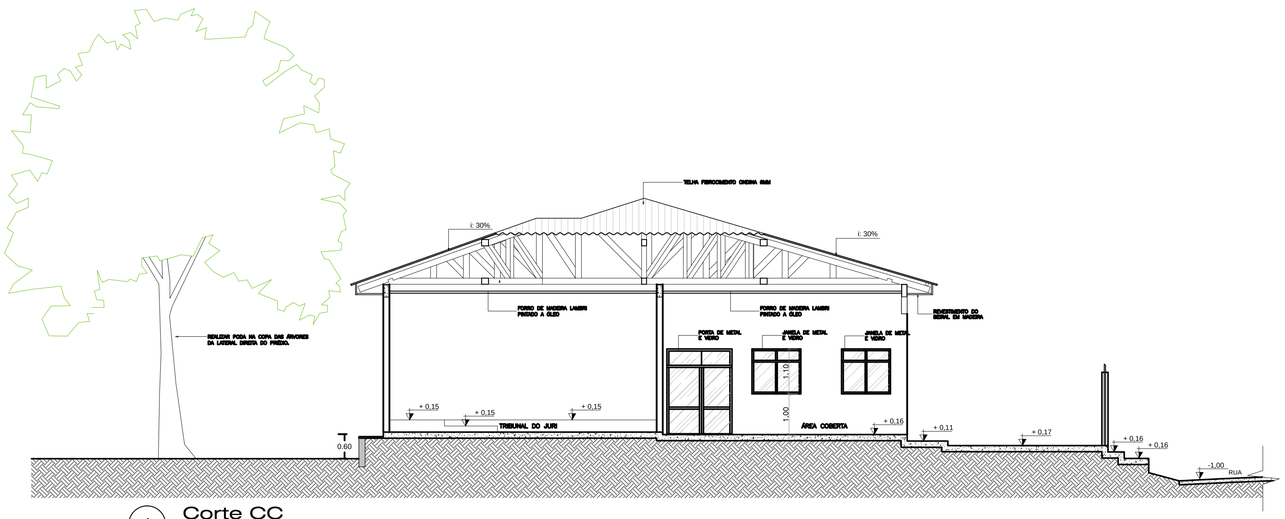
1 Corte AA

Esc. 1/75



1 Corte BB

Esc. 1/75



1 Corte CC

Esc. 1/75

OBSERVAÇÕES:

01. OBSERVAÇÃO 1
02. OBSERVAÇÃO 2
03. OBSERVAÇÃO 3
04. OBSERVAÇÃO 4
05. OBSERVAÇÃO 5
06. OBSERVAÇÃO 6
07. OBSERVAÇÃO 7

REVISÕES:

Nº:	DATA:	DESCRIÇÃO:	AUTOR:
01	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME
02	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME
03	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME

APROVAÇÕES:

PROJETO: ARQUITETURA

FASE DE PROJETO: Executivo

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE

ASS. AUTOR DO PROJETO:

JORGE RIBEIRO DA SILVA
Arquiteto e Urbanista
CAU A224144-7

OBRA: COMARCA BUJARI

DADOS DA FONTE:

ENDEREÇO: RUA DO FORUM

ÁREAS E TAXAS:	
TERRENO:	7198,07m²
EXISTENTE:	455,56m²
A REFORMAR:	
A DEMOLIR:	
COBERTURA:	559,69m²
TOTAL:	
T.O.:	
T.P.:	

DESENHOS: CORTES AA, CORTE BB E CORTE CC

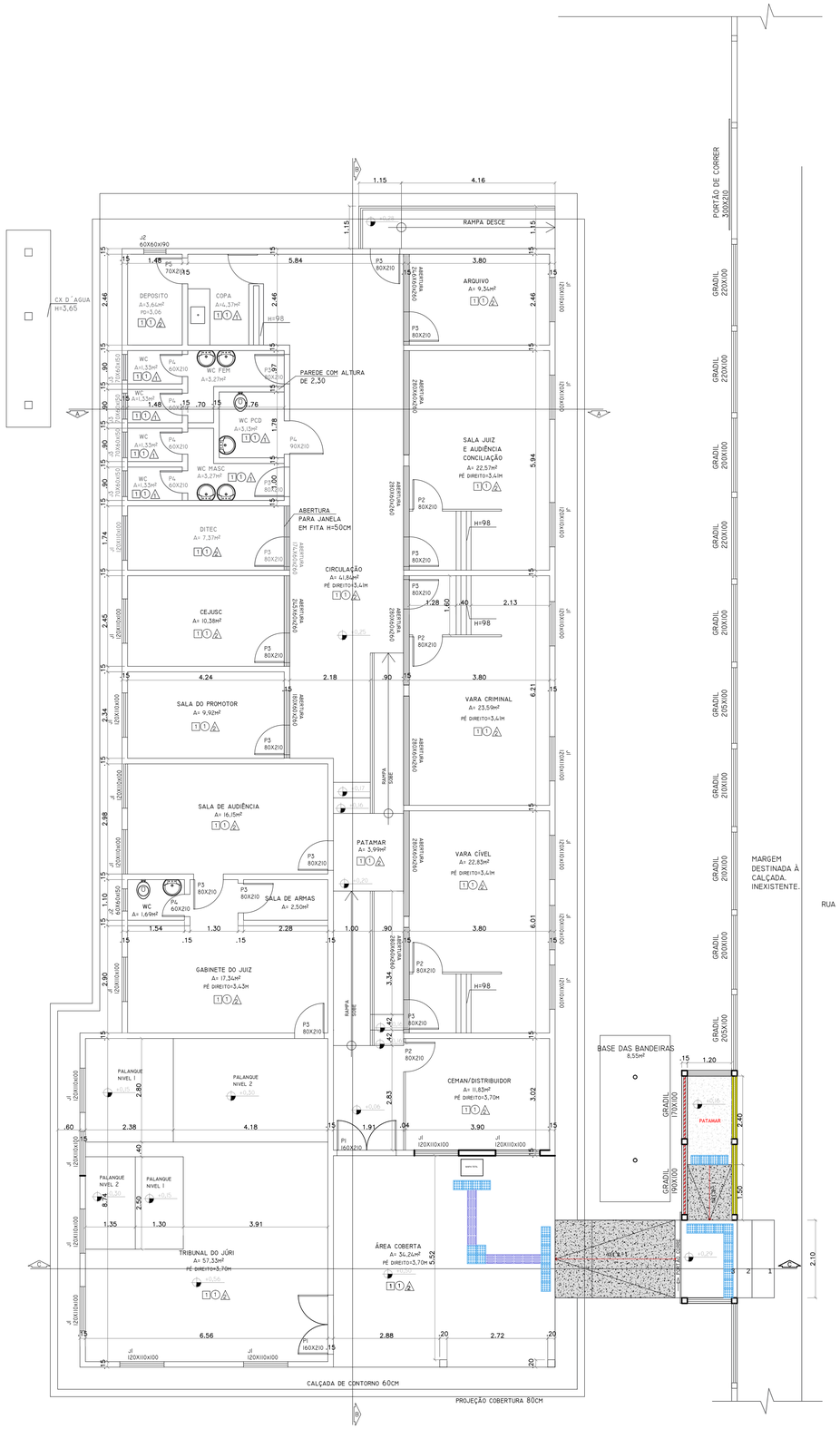
ESCALA: INDICADA

DESENHO: ARQ RAYANNE ROCHA

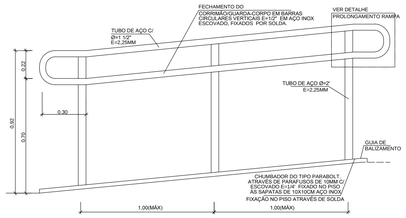
DATA: 01/11/2023

NÚMERO DA PRANCHA: ARQ 05/07

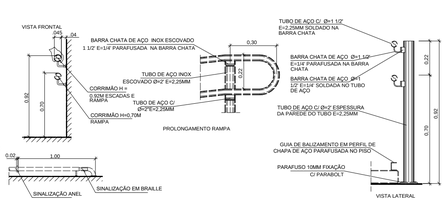
REV. 00



1 Planta de Acessibilidade
Esc. 1/75

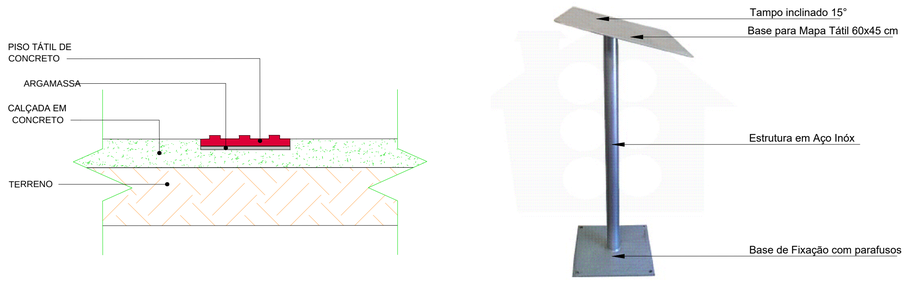


CORRIMÃO FIXO NO PISO - RAMPA
ASSOCIADO AO GUARDA-CORPO
(RAMPA OU ESCADA SEM PAREDES LATERAIS TERÃO CORRIMÃO

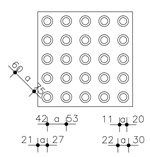


CORRIMÃOS DE ESCADAS E RAMPAS SINALIZADOS ATRAVÉS DE A- ANEL COM TEXTURA CONTRASTE COM A SUPERFÍCIE DO CORRIMÃO. INSTALADO 1,00M ANTES DAS EXTREMIDADES CONFORME FIGURA ABAIXO B-SINALIZAÇÃO EM BRAILLE. INFORMADO SOBRE OS PAVIMENTOS NO INÍCIO E NO FINAL DAS ESCADAS FIXAS E RAMPAS INSTALADAS NA GIRATRIZ SUPERIOR DO PROLONGAMENTO HORIZONTAL DO CORRIMÃO.

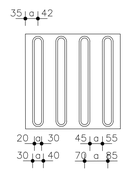
SINALIZAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO (MAPA TÁTIL)



MAPA TÁTIL



DETALHE - SINALIZAÇÃO TÁTIL PISO PODOTÁTIL ALERTA



DETALHE - SINALIZAÇÃO TÁTIL PISO PODOTÁTIL DIRECIONAL

PISO TÁTIL

PISO PODOTÁTIL DIRECIONAL (EMBORRACHADO MONOLÍTICO PRÓPRIO PARA APLICAÇÃO COM ARGAMASSA - CROMO DIFERENCIADA COM RELAÇÃO AO PISO ADJACENTE)

PISO PODOTÁTIL DE ALERTA (EMBORRACHADO MONOLÍTICO PRÓPRIO PARA APLICAÇÃO COM ARGAMASSA - CROMO DIFERENCIADA COM RELAÇÃO AO PISO ADJACENTE)

OBSERVAÇÕES:

01. OBSERVAÇÃO 1
02. OBSERVAÇÃO 2
03. OBSERVAÇÃO 3
04. OBSERVAÇÃO 4
05. OBSERVAÇÃO 5
06. OBSERVAÇÃO 6
07. OBSERVAÇÃO 7

REVISÕES:

Nº:	DATA:	DESCRIÇÃO:	AUTOR:
01	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME
02	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME
03	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME

APROVAÇÕES:

PROJETO: ARQUITETURA

FASE DE PROJETO: Executivo

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE

ASS. AUTOR DO PROJETO:

JORGE RIBEIRO DA SILVA
Arquiteto e Urbanista
CAU A224144-7

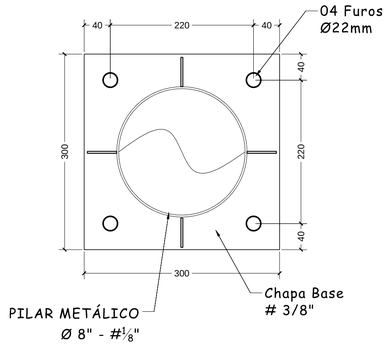
OBRA: COMARCA BUJARI

DADOS DA FONTE:

ENDEREÇO: RUA DO FORUM

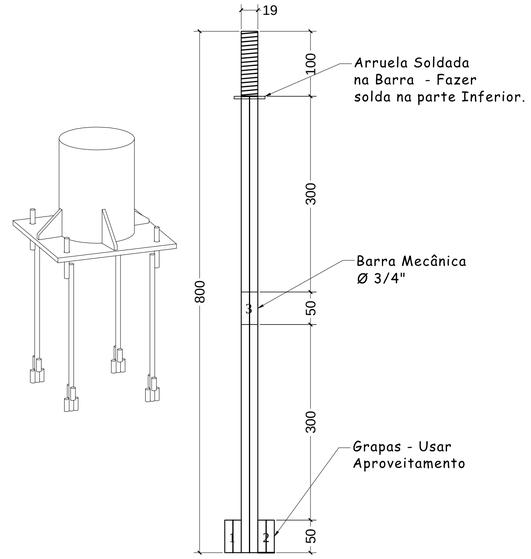
ÁREAS E TAXAS:		DESENHOS:		NÚMERO DA PRANCHA:
TERRENO:	7198,07m²	PLANTA BAIXA DE ACESSIBILIDADE		ARQ 06/07
EXISTENTE:	455,56m²			
A REFORMAR:				
A DEMOLIR:				
COBERTURA:	559,69m²			
TOTAL:		**ESCALA:**	INDICADA	
T.O.:		**DESENHO:**	ARQ RAYANNE ROCHA	
T.P.:		**DATA:**	01/11/2023	**REV. 00**

QUADRO DE FERREGENS DA COBERTURA "A"			
Nº	PERFIL	DIMENSÕES	PEÇAS
1		TUBO Ø 3" #11	BANZOS E TRAVAMENTOS DAS TESOURAS
2		20x40x100x40x20 chapa 11	TERÇAS ENRIJECIDAS
3		TUBO Ø 8" #11	PILAR METÁLICO
4		300 x 300 #3/8"	CHAPA BASE DOS PILARES
5		TELHA TRAPEZOIDAL EM AÇO ZINCADO,SEM PINTURA, ALTURA=40 MM, ESPESSURA=0,50MM E LARGURA UTIL DE 980MM	
6		BARRA MECÂNICA Ø 3/8"	TRAVAMENTO EM "X"
FERRO ESTRUTURAL DE ACORDO COM ABNT.			
SOLDA CONFORME NB			
TODA FERRAGEM RECEBE "PRIMER" COMO ACABAMENTO			
OBS. MEDIDAS EM mm			



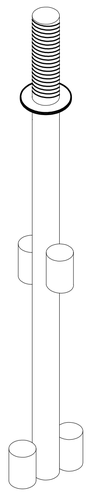
04 UNIDADES
VISTA SUPERIOR CHUMBADOR - CHAPA #3/8"

ESCALA - 1 : 5



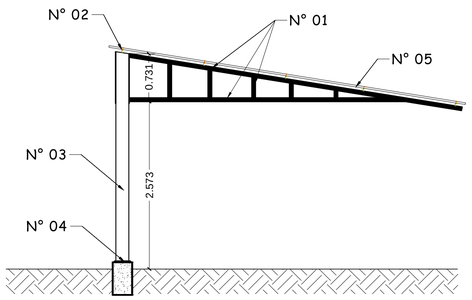
DETALHES - VISTA FRONTAL GRAPA - 16 UNIDADES

Escala - 1 : 5



PERSPECTIVA GRAPA

SEM ESCALA

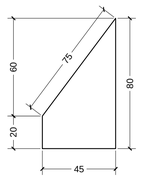


CORTE " A.A " - COBERTURA "A"

Escala - 1 : 50

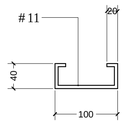
IMPORTANTE:

Confrontar medidas do projeto estrutural com o projeto arquitetonico
Executar passagens para tubulacao de agua, esgoto e eletricidade
Molhar bem as formas ou estrutura antes da concretagem
Conservar umidas as partes concretadas durante o tempo de cura
Verif. a limpeza das partes da estrutura em contato com a concretagem
Usar apoio tipo caranguejo p/ manter armaduras neg. na posição durante concret.
Em caso de dúvidas consultar o calculista



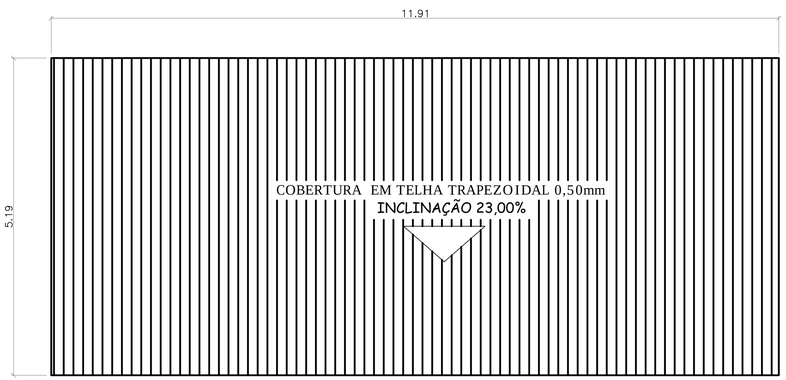
16 UNIDADES
CHAPA ENRIJECEDORA DOS PILARES - CHAPA # 3/16"

ESCALA - 1 : 2



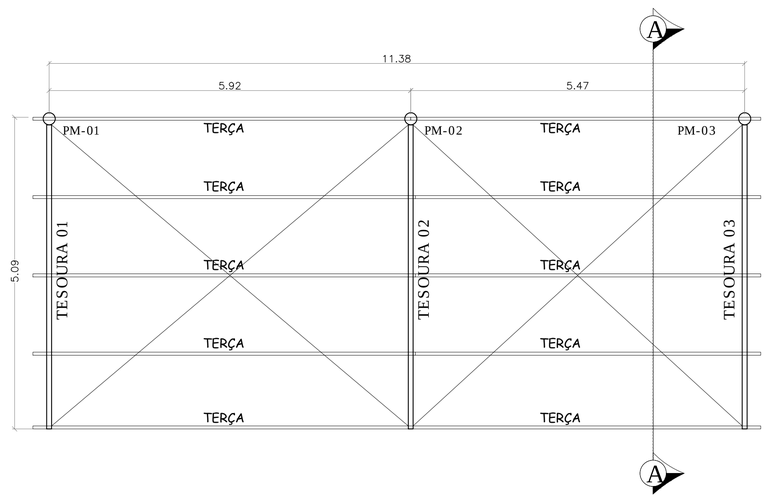
TERÇA ENRIJECIDA

SEM ESCALA



COBERTURA "A"
PLANTA DE COBERTURA

Escala - 1 : 50



COBERTURA "A"
PLANTA ESTRUTURAL DE COBERTURA

Escala - 1 : 50

OBSERVAÇÕES:

01. OBSERVAÇÃO 1
02. OBSERVAÇÃO 2
03. OBSERVAÇÃO 3
04. OBSERVAÇÃO 4
05. OBSERVAÇÃO 5
06. OBSERVAÇÃO 6
07. OBSERVAÇÃO 7

REVISÕES:

Nº:	DATA:	DESCRIÇÃO:	AUTOR:
01	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME
02	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME
03	00/00/0000	Descrição da revisão atual	NOME

APROVAÇÕES:

PROJETO: ARQUITETURA

FASE DE PROJETO: Executivo

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE

ASS. AUTOR DO PROJETO:

JORGE RIBEIRO DA SILVA
Arquiteto e Urbanista
CAU A224144-7

OBRA: COMARCA BUJARI

DADOS DA FONTE:

ENDEREÇO: RUA DO FORUM

ÁREAS E TAXAS:		DESENHOS:	NÚMERO DA PRANCHA:
TERRENO:	7198,07m²	DETALHES TÉCNICOS	ARQ 07/07
EXISTENTE:	455,56m²		
A REFORMAR:			
A DEMOLIR:			
COBERTURA:	559,69m²		
TOTAL:		**ESCALA:** INDICADA	
T.O.:		**DESENHO:** ARQ RAYANNE ROCHA	
T.P.:		**DATA:** 01/11/2023	**REV. 00**